



REPÚBLICA DE ANGOLA

Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba

Criado pelo Decreto Presidencial n.º 173/17, de 3 de Agosto

COMISSÃO DE AUTO-AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO PRIVADO DO KILAMBA

INQUÉRITO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL AOS DOCENTES

Período de recolha: 17/09/2026 a 30/09/2026 · Ano lectivo 2026-2027



Luanda, Outubro de 2026



COMISSÃO DE AUTO-AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO PRIVADO DO KILAMBA

Composição da Comissão de Auto-Avaliação — CAA

N.º	Membro	Grau	Função na CAA	Cargo ou representação
1	Tânia Coutinho Pereira	Lic.	Coordenadora	Coordenação da CAA
2	Stela Tito	Lic.	Coordenadora adjunta	Coordenação adjunta da CAA
3	Constantino Manuel	PhD	Membro	Vice-Presidente para os Assuntos Científicos e Pós-graduação
4	Anildo da Silva	MSc	Membro	Chefe do Departamento de Engenharias
5	Nuno Osvaldo Tiago	MSc	Membro	Chefe do Departamento de Ciências Sociais e Humanas
6	Eurica da Rocha	MSc	Membro	Chefe do Departamento de Ciências da Saúde
7	Laura Pires	MSc	Membro	Docente
8	Alexandre Cristóvão	Eng.	Membro	Pessoal técnico-administrativo
9	Jesus Navas	—	Membro	Estudante

Ficha técnica

Órgão responsável	Comissão de Garantia da Qualidade e Avaliação Institucional
Instrumento	INQUÉRITO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL AOS DOCENTES (IAI-DOC-2026) · Avaliação Docente
Público-alvo	—
Período de recolha	17/09/2026 a 30/09/2026
Universo / respondentes	50 no universo · 50 respondentes (50 no UnyIES) · 0 sem resposta · taxa de participação 100,0%
Estrutura	11 dimensões · 94 indicadores · escala de 1 (Insuficiente) a 5 (Excelente), com opção "Não sei"
Participação	Voluntária, anónima · segmentos com menos de 10 respostas ocultados
Documento	RAA26-I11-0003 · emitido em 18/10/2026 às 08:52 por Alexandre Camuanga Cristovao

Luanda, Outubro de 2026



SUMÁRIO

1. Contextualização/Enquadramento
2. Metodologia utilizada no processo de AA
3. Análise SWOT da IES
 - 3.1 II. Missão, Visão e Gestão Institucional
 - 3.1.1. Pontos Fortes · 3.1.2. Pontos Fracos · 3.1.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações
 - 3.2 III. Organização Académica
 - 3.2.1. Pontos Fortes · 3.2.2. Pontos Fracos · 3.2.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações
 - 3.3 IV. Processo de Ensino e Aprendizagem
 - 3.3.1. Pontos Fortes · 3.3.2. Pontos Fracos · 3.3.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações
 - 3.4 V. Desenvolvimento e Valorização dos Docentes
 - 3.4.1. Pontos Fortes · 3.4.2. Pontos Fracos · 3.4.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações
 - 3.5 VI. Investigação Científica
 - 3.5.1. Pontos Fortes · 3.5.2. Pontos Fracos · 3.5.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações
 - 3.6 VII. Extensão Universitária
 - 3.6.1. Pontos Fortes · 3.6.2. Pontos Fracos · 3.6.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações
 - 3.7 VIII. Recursos e Condições de Trabalho
 - 3.7.1. Pontos Fortes · 3.7.2. Pontos Fracos · 3.7.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações
 - 3.8 IX. Participação e Governação Académica
 - 3.8.1. Pontos Fortes · 3.8.2. Pontos Fracos · 3.8.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações
 - 3.9 X. Garantia da Qualidade
 - 3.9.1. Pontos Fortes · 3.9.2. Pontos Fracos · 3.9.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações
 - 3.10 XI. Cooperação e Internacionalização
 - 3.10.1. Pontos Fortes · 3.10.2. Pontos Fracos · 3.10.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações
 - 3.11 XII. Satisfação Docente
 - 3.11.1. Pontos Fortes · 3.11.2. Pontos Fracos · 3.11.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações
4. Análise Global (Oportunidades e Ameaças)
 - 4.1. Oportunidades · 4.2. Ameaças
5. Plano de Melhorias Institucional (PMI)
6. Conclusões e Recomendações
- Anexo — Quadro de resultados por indicador

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AA	Auto-Avaliação Institucional
CAA	Comissão de Auto-Avaliação
IC 95%	Intervalo de confiança a 95%



IES	Instituição do Ensino Superior
INAAREES	Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de Estudos do Ensino Superior
PMI	Plano de Melhorias Institucional
PTA	Pessoal Técnico-Administrativo
RAA	Relatório de Auto-Avaliação
SNGQES	Sistema Nacional de Garantia da Qualidade do Ensino Superior
ISPP-Kilamba	Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba



1. Contextualização/Enquadramento

1.1. Origem e enquadramento institucional

O Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba, abreviadamente ISPP-Kilamba, foi criado pelo Decreto Presidencial n.º 173/17, de 3 de Agosto de 2017, por iniciativa do Grupo Empresarial Cassaca & Irmãos, com experiência no ensino e na educação na província de Luanda. O projecto recebeu inicialmente a designação prevista de Instituto Superior Mundo Novo. A escolha do nome Kilamba reúne duas referências: um dos pseudónimos do Presidente António Agostinho Neto e uma das primeiras centralidades construídas em Angola após a independência e o conflito civil.

O documento institucional situa a criação do ISPP-Kilamba no esforço de aumentar o número de cidadãos com formação superior qualificada e de apoiar o desenvolvimento social, infra-estrutural e económico da comunidade. Associa-lhe, ainda, a prestação de assistência social, a criação de emprego docente e não docente e o estímulo ao auto-emprego dos diplomados. Estes propósitos constituem o enquadramento da instituição; a sua concretização deve ser apreciada mediante resultados e evidência próprios.

Segundo a contextualização fornecida, a instituição está habilitada a desenvolver formação de graduação e pós-graduação nas Ciências da Saúde, Engenharia, Ciências Sociais e Humanas e Ciências da Educação, bem como investigação científica e extensão universitária. Nos primeiros cinco anos não ministrou cursos das Ciências da Educação. A abertura de cursos dessa área e de pós-graduações nas áreas com tradição pedagógica foi indicada como intenção para o quinquénio seguinte, sem que o presente relatório a trate como oferta já concretizada.

1.2. Missão e visão

Missão. O ISPP-Kilamba declara como missão desenvolver actividades de ensino, investigação científica e prestação de serviços à comunidade através da promoção, difusão, criação e transmissão da ciência e da cultura. Esta formulação articula a formação técnica, científica, cultural e humana com a aplicação do conhecimento às necessidades da sociedade, nos termos apresentados no documento institucional.

Visão. A instituição pretende afirmar-se como referência nacional de excelência no ensino, na investigação e na extensão universitária, assegurando a formação inicial e contínua de profissionais de nível superior. A auto-avaliação fornece uma base para aferir o progresso desse propósito, identificando resultados favoráveis e aspectos que exigem intervenção.

1.3. Valores institucionais

Os valores enunciados no documento orientam tanto a actividade académica como a gestão e a relação com a comunidade. Apresentam-se por extenso para conservar o seu conteúdo operativo:

Valor	Expressão na actividade institucional
Identidade nacional	Conceber iniciativas pedagógicas que preservem, promovam e transmitam os valores culturais do País.
Democracia	Adoptar práticas de gestão participativas, inclusivas e colegiais.



Responsabilidade social	Apoiar a formação por meio de bolsas comparticipadas, promover oportunidades de emprego docente e técnico-administrativo e prestar serviços à comunidade através da extensão universitária.
Inovação e excelência	Actualizar as políticas de ensino, investigação, extensão e gestão administrativa e organizacional.
Sustentabilidade	Assegurar o auto-financiamento e procurar financiamento externo para a inovação pedagógica, científica e administrativa.
Ética profissional	Orientar os procedimentos por princípios éticos e proteger os dados dos estudantes e dos trabalhadores.
Respeito pelo ambiente	Promover estudos, palestras, congressos e outras iniciativas que contribuam para a preservação ambiental.
Pluralidade	Respeitar a diversidade humana e promover a inclusão de docentes, estudantes e pessoal técnico-administrativo, independentemente da sua proveniência.
Transparência	Prestar contas e divulgar as iniciativas e decisões institucionais.
Equidade	Aplicar a todos os membros da comunidade académica critérios previamente estabelecidos e divulgados.
Colegialidade	Ouvir o Conselho-Geral, o Conselho Científico e o Conselho Pedagógico nas decisões estruturantes.

1.4. Constituição e funcionamento

De acordo com a descrição do Estatuto Orgânico apresentada pela instituição, no enquadramento do Regime Jurídico do Subsistema do Ensino Superior citado no documento (Decreto Presidencial n.º 310/20, de 7 de Dezembro), a estrutura do ISPP-Kilamba compreende órgãos de gestão, órgãos colegiais, serviços executivos, serviços de apoio e unidades orgânicas de ensino, investigação e desenvolvimento. O Presidente é o órgão singular de gestão e é coadjuvado pelo Vice-Presidente para os Assuntos Académicos e pelo Vice-Presidente para os Assuntos Científicos e Pós-graduação.

PRESIDÊNCIA		
Vice-Presidência para os Assuntos Académicos	Conselho-Geral Conselho Científico Conselho Pedagógico	Vice-Presidência para os Assuntos Científicos e Pós-graduação
Departamento dos Assuntos Académicos	Serviços de apoio à Presidência e à comunidade académica	Departamento de Investigação Científica, Inovação, Empreendedorismo e Pós-graduação
Unidades de Ensino e Investigação: Ciências da Saúde · Ciências Sociais e Humanas · Engenharia · Centro de Estudos e de Investigação Científica		

Figura 1 — Esquema funcional elaborado a partir da contextualização do ISPP-Kilamba. Resume os grupos de órgãos descritos no documento; não substitui o organograma estatutário aprovado.

Os **serviços de apoio** descritos compreendem o Departamento de Apoio à Presidência, a Secretaria-Geral, o Departamento de Recursos Humanos e Acção Social, o Departamento Jurídico e Intercâmbio, o Departamento de Gestão da Qualidade, o Departamento de Tecnologia de Informação e Comunicação e a Biblioteca Central.



As **unidades orgânicas** incluem os Departamentos de Ensino de Engenharia, de Ciências Sociais e Humanas e de Ciências da Saúde, além do Centro de Estudos e de Investigação Científica.

O órgão singular de gestão assegura o cumprimento da legislação e das orientações da tutela, coordena as actividades institucionais e representa o Instituto em iniciativas nacionais e internacionais. Compete-lhe submeter à entidade promotora os projectos de orçamento e de plano de desenvolvimento; elaborar os relatórios anuais de actividades e contas para as instâncias competentes; coordenar os órgãos académicos; e assinar os diplomas de concessão de graus.

O mesmo documento atribui-lhe a nomeação dos titulares das unidades e serviços e a admissão de pessoal; a definição de linhas de cooperação, a celebração de protocolos e convénios e a ratificação de contratos de âmbito científico, pedagógico ou cultural. Inclui ainda o exercício do poder disciplinar nos termos da lei, a definição do apoio social e académico aos estudantes, a submissão de alterações estatutárias e de planos anuais e plurianuais, a comunicação de receitas extraordinárias e doações e a nomeação de júris para progressão na carreira docente.

Os **Departamentos de Ensino e Investigação (DEI)** são unidades interdisciplinares dedicadas à produção e transmissão de conhecimento, à investigação e à extensão, sob orientação metodológica dos Conselhos Científico e Pedagógico. A estrutura descrita para cada DEI compreende um chefe, um Conselho Científico-Pedagógico, um Conselho de Ética, coordenadores de curso, regentes de disciplinas e docentes próprios, colaboradores e convidados.

1.5. Oferta formativa por Departamento de Ensino e Investigação

O documento caracteriza o ISPP-Kilamba como instituto superior politécnico vocacionado para formação graduada e pós-graduada em mais de uma área do saber. Identifica doze cursos de graduação em três áreas. O quadro reproduz essa distribuição documental; a existência de cada curso em funcionamento à data deste relatório exige confirmação nos registos académicos.

Departamento / área	Cursos indicados na contextualização	Total
Ciências da Saúde	Análises Clínicas; Ciências Farmacêuticas; Enfermagem; Fisioterapia Clínica; Medicina Dentária.	5
Ciências Sociais e Humanas	Comunicação Social; Direito; Gestão de Empresas; Gestão de Recursos Humanos; Psicologia.	5
Engenharia	Engenharia Informática; Arquitectura e Urbanismo.	2
Total documental	Três áreas de formação.	12

1.6. Corpo docente por unidade orgânica

O corpo docente é descrito como composto por profissionais nacionais e estrangeiros com habilitação de licenciatura, mestrado ou doutoramento, admitidos por concurso documental e prova pública. Segundo o documento, os candidatos licenciados são admitidos com média mínima de 14 valores. O mesmo texto refere a realização sistemática de seminários, encontros metodológicos e cursos de agregação pedagógica e a criação, entre 2021 e 2026, de condições para integrar docentes com formação pós-graduada.

A contextualização regista **111 docentes efectivos e colaboradores** distribuídos pelos três DEI. O quadro mantém os totais e as qualificações tal como foram fornecidos. Na área da Saúde, os graus especificados somam 51 dos 53 docentes indicados; a qualificação dos dois restantes não está discriminada no documento e



não é inferida neste relatório.

Departamento	Docentes	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Ciências da Saúde	53	31	16	4
Ciências Sociais e Humanas	42	19	20	3
Engenharia	16	4	12	Não indicado
Total documental	111	54	48	7

Os totais de qualificações reflectem apenas os graus discriminados no documento e não constituem uma contagem actualizada de docentes activos.

1.7. Relação com a comunidade

A extensão universitária é apresentada como resposta às necessidades das comunidades próximas. Os planos anuais referidos pela instituição abrangem as Ciências da Saúde, Engenharia e Ciências Sociais e Humanas. O texto descreve feiras de saúde nas instalações e nos arredores, feiras do livro semestrais, sessões de formação profissional, consultoria jurídica, económica e de gestão administrativa, bem como actividades desportivas e culturais.

Os convénios para estágios curriculares e não curriculares e para prestação de serviços são apontados como instrumentos centrais de responsabilidade social e de ligação entre a formação e o desenvolvimento da comunidade. No processo de auto-avaliação, a Comissão deverá confrontar estas actividades previstas ou descritas com registos de execução, participação e resultados.

1.8. Contexto, princípios e objectivos da auto-avaliação

O documento institucional enquadra a auto-avaliação no regime de avaliação e acreditação da qualidade das instituições de ensino superior, citando o artigo 21.º do Decreto Presidencial n.º 203/18, de 30 de Agosto, e no Estatuto Orgânico do ISPP-Kilamba de 2022. Apresenta-a como processo regular e progressivo, coordenado permanentemente pelo Departamento de Gestão da Qualidade e executado em cada ciclo por uma Comissão de Auto-Avaliação nomeada por despacho da Presidência.

Princípio	Aplicação no processo
Participação	Envolver estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico-administrativo dos vários sectores.
Transparência	Definir e divulgar normas e procedimentos antes da recolha e análise.
Regularidade e progressão	Realizar avaliações sistemáticas e acompanhar as alterações entre ciclos.
Obrigatoriedade institucional	Integrar a avaliação no calendário interno e nas exigências do subsistema de ensino superior.
Divulgação	Dar conhecimento dos resultados à comunidade académica.

Os objectivos declarados são fomentar uma cultura de auto-avaliação e de qualidade; diagnosticar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças; produzir informação útil às decisões dos órgãos institucionais; elaborar e acompanhar planos de melhoria; e reunir indicadores que permitam reconhecer a posição e a evolução do



Instituto no panorama do ensino superior. A avaliação abrange gestão, currículo, pessoal docente e discente, pessoal técnico-administrativo, ensino, investigação, extensão, intercâmbio, infra-estruturas e observância da legislação.

Fonte de toda a secção 1: «1. Contextualização-INAAREES(2).docx», fornecido pelo ISPP-Kilamba. O texto foi revisto para português de Portugal, preservando a substância do documento. Os valores documentais e os dados actuais extraídos do UnyIES são identificados separadamente.

Retrato administrativo à data da emissão

O Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba (ISPP-Kilamba), criado pelo Decreto Presidencial n.º 173/17, de 3 de Agosto, é uma Instituição de Ensino Superior sediada em Luanda, orientada pelo lema «Qualidade, Rigor e Excelência». No momento desta auto-avaliação, a instituição ministra **12 cursos** distribuídos por **3 áreas de formação**, com **130 docentes** activos e **2.861 estudantes** com matrícula confirmada no ano lectivo 2026-2027.

Área de formação	Cursos	Indicador institucional	Valor
Ciências da Saúde	5	Cursos em funcionamento	12
Ciências Sociais e Humanas	5	Áreas de formação	3
Engenharias	2	Docentes activos	130
Total	12	Estudantes matriculados (2026-2027)	2.861
		Turnos lectivos	3

Contexto e objectivos da auto-avaliação

- ✓ **Finalidade:** Recolher a percepção dos docentes sobre as condições de exercício da actividade docente, organização académica, investigação, extensão, participação institucional e mecanismos de garantia da qualidade.
- ✓ **Instrumento:** Recolher a percepção dos docentes sobre as condições de exercício da actividade docente, organização académica, investigação, extensão, participação institucional e mecanismos de garantia da qualidade.
- ✓ **Enquadramento:** a auto-avaliação integra o Sistema Nacional de Garantia da Qualidade do Ensino Superior (SNGQES) e segue a estrutura de relatório orientada pelo INAAREES: diagnóstico por dimensão, análise SWOT, Plano de Melhorias e conclusões.

2. Metodologia utilizada no processo de AA

Etapas do processo

#	Etapas	Descrição	Data
1	Concepção do instrumento	Definição das dimensões, indicadores e escala de resposta	17/09/2026
2	Publicação e convite	Divulgação ao público-alvo pelo portal e notificações	17/09/2026
3	Recolha de respostas	Resposta anónima e voluntária no portal	17/09/2026
4	Encerramento da recolha	Fecho do inquérito e congelamento dos dados	17/10/2026



5	Tratamento e análise	Estatística descritiva, intervalos de confiança, classificação e análise SWOT	18/10/2026
6	Relatório de Auto-Avaliação	Emissão do presente relatório e do Plano de Melhorias	18/10/2026

Instrumento e escala

O questionário organiza-se em 11 dimensões e 94 indicadores. Cada indicador é avaliado numa escala de cinco níveis; a opção «Não sei» é registada mas não entra nas médias.

—	Não sei
1	Insuficiente
2	Suficiente
3	Bom
4	Muito Bom
5	Excelente

População e amostra



■ Responderam	100,0%
■ Não responderam	0,0%

50 respondentes num universo de 50. Os índices por pergunta resultam das 50 respostas registadas no UnyIES.

Tratamento e classificação dos dados

- ✓ **Índice do indicador:** média das respostas válidas (1 a 5), acompanhada do intervalo de confiança a 95% e do desvio-padrão.
- ✓ **Avaliações positivas e críticas:** percentagem de respostas 4–5 e de respostas 1–2, respectivamente.
- ✓ **Classificação:** Crítico (até 2,00) · Fraco (até 2,75) · Razoável (até 3,50) · Bom (até 4,25) · Excelente (acima de 4,25).
- ✓ **Análise SWOT:** pontos fortes e fracos por dimensão a partir da classificação de cada indicador; oportunidades e ameaças a partir dos padrões, riscos e participação.

Limitações. Os resultados reflectem a percepção dos respondentes no período de recolha e não constituem, por si só, uma relação de causa e efeito. Indicadores ou segmentos com menos de 10 respostas válidas são ocultados para preservar o anonimato. As respostas "Não sei" são contabilizadas mas excluídas do cálculo de médias, medianas e índices.



3. Análise SWOT da IES

Para cada dimensão apresentam-se os principais dados da análise SWOT, com foco nas forças e fraquezas, resultantes do desempenho de cada indicador, e as principais recomendações.

ÍNDICE GERAL 3,38 Razoável · escala 1–5	RESPONDENTES 50 participação 100,0%	INDICADORES 94 50 acima da média	A INTERVIR 3 críticos ou fracos
---	---	--	---

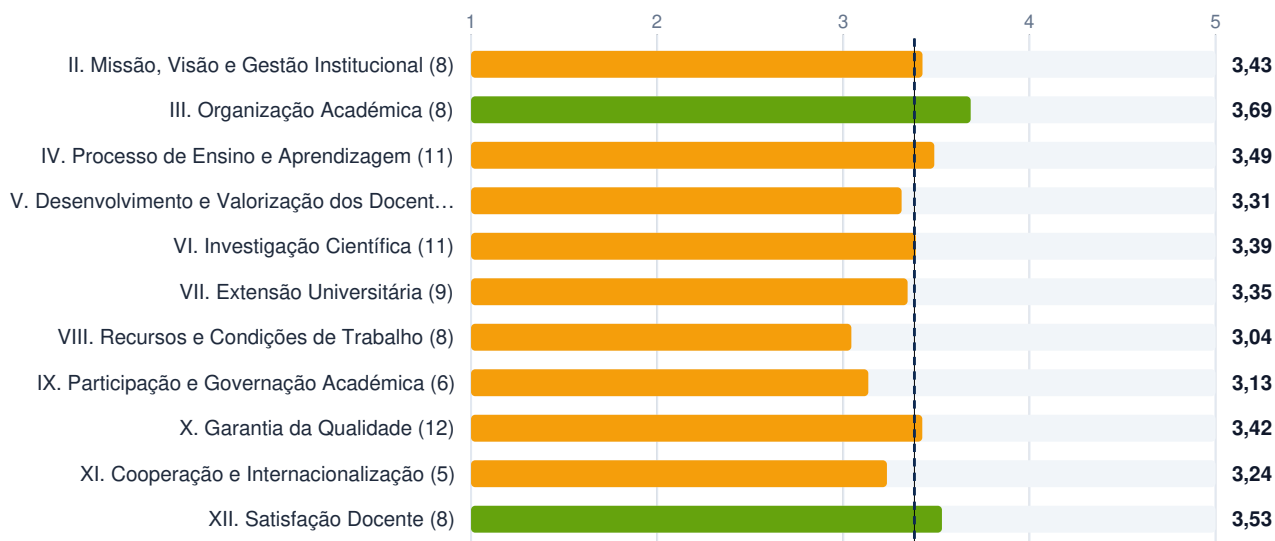


O índice geral da instituição situa-se em 3,38 (numa escala de 1 a 5), classificado como "Razoável", com base em 50 respostas. Foram identificados 3 indicador(es) que requerem atenção prioritária. Dos 94 indicadores avaliados, 50 encontram-se acima da média institucional, 53 situam-se num nível apenas razoável e 3 são fracos ou críticos, exigindo intervenção prioritária.

Distribuição global das respostas



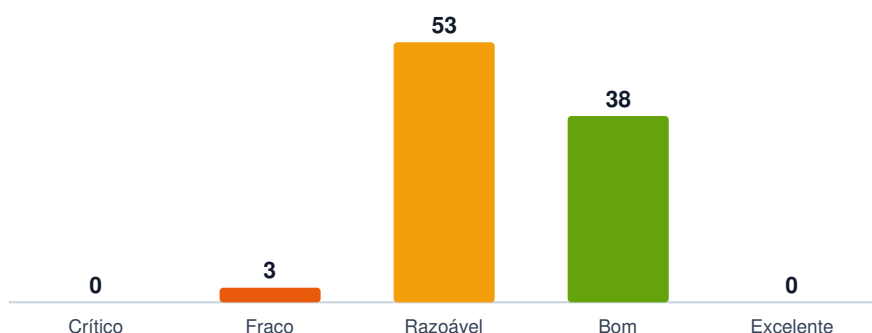
Índice por dimensão



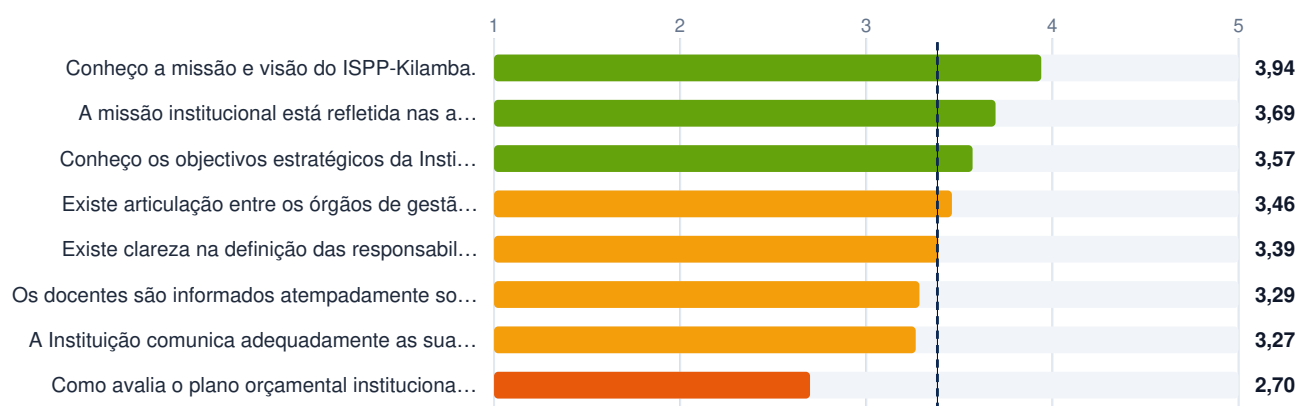
A linha tracejada marca o índice geral.



Indicadores por nível de classificação



3.1 II. Missão, Visão e Gestão Institucional — índice 3,43 · Razoável



3.1.1. Pontos Fortes

- ✓ Conheço a missão e visão do ISPP-Kilamba. — índice **3,94**, 64,0% de avaliações positivas.
- ✓ A missão institucional está refletida nas actividades académicas. — índice **3,69**, 59,2% de avaliações positivas.
- ✓ Conheço os objectivos estratégicos da Instituição. — índice **3,57**, 55,1% de avaliações positivas.

3.1.2. Pontos Fracos

- Como avalia o plano orçamental institucional. — índice **2,70** (Fraco), 44,2% de avaliações críticas.

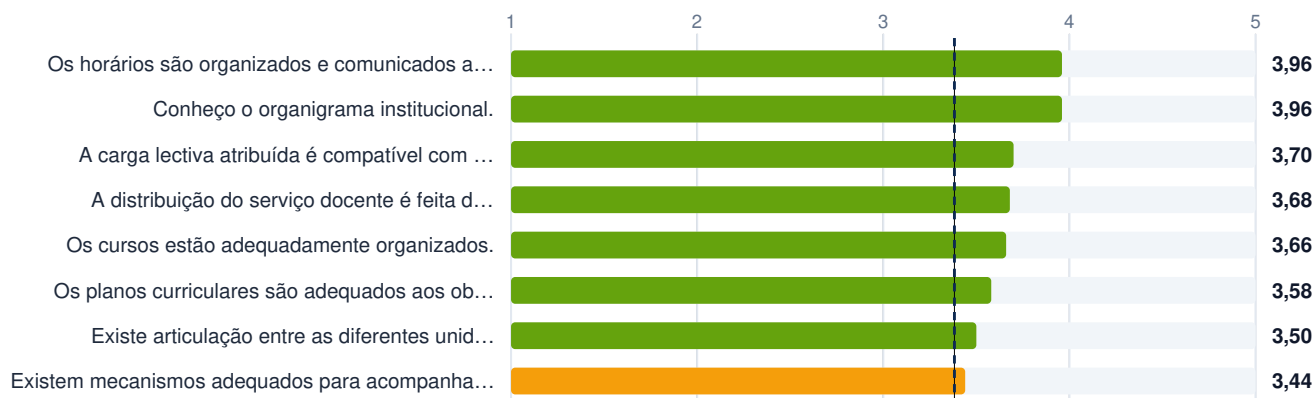
3.1.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

A dimensão "II. Missão, Visão e Gestão Institucional" obteve uma média de 3,43 (8 indicadores), alinhada com a média global, classificada como "Razoável". O desvio face ao índice geral é de +0,04 pontos.

- ✓ **Como avalia o plano orçamental institucional.:** Diagnosticar as causas imediatas da insatisfação e implementar correcções operacionais de baixo custo no curto prazo. (Responsável: Direcção Académica · prazo 0–6 meses)



3.2 III. Organização Académica — Índice 3,69 · Bom



3.2.1. Pontos Fortes

- ✓ Os horários são organizados e comunicados atempadamente. — índice **3,96**, 68,0% de avaliações positivas.
- ✓ Conheço o organigrama institucional. — índice **3,96**, 68,0% de avaliações positivas.
- ✓ A carga lectiva atribuída é compatível com as responsabilidades do docente. — índice **3,70**, 66,0% de avaliações positivas.
- ✓ A distribuição do serviço docente é feita de forma adequada. — índice **3,68**, 64,0% de avaliações positivas.
- ✓ Os cursos estão adequadamente organizados. — índice **3,66**, 60,0% de avaliações positivas.
- ✓ Os planos curriculares são adequados aos objectivos dos cursos. — índice **3,58**, 62,0% de avaliações positivas.

3.2.2. Pontos Fracos

- Existem mecanismos adequados para acompanhamento do cumprimento dos programas. — índice **3,44** (Razoável), 20,0% de avaliações críticas.
- Existe articulação entre as diferentes unidades académicas. — índice **3,50** (Bom), 16,0% de avaliações críticas.

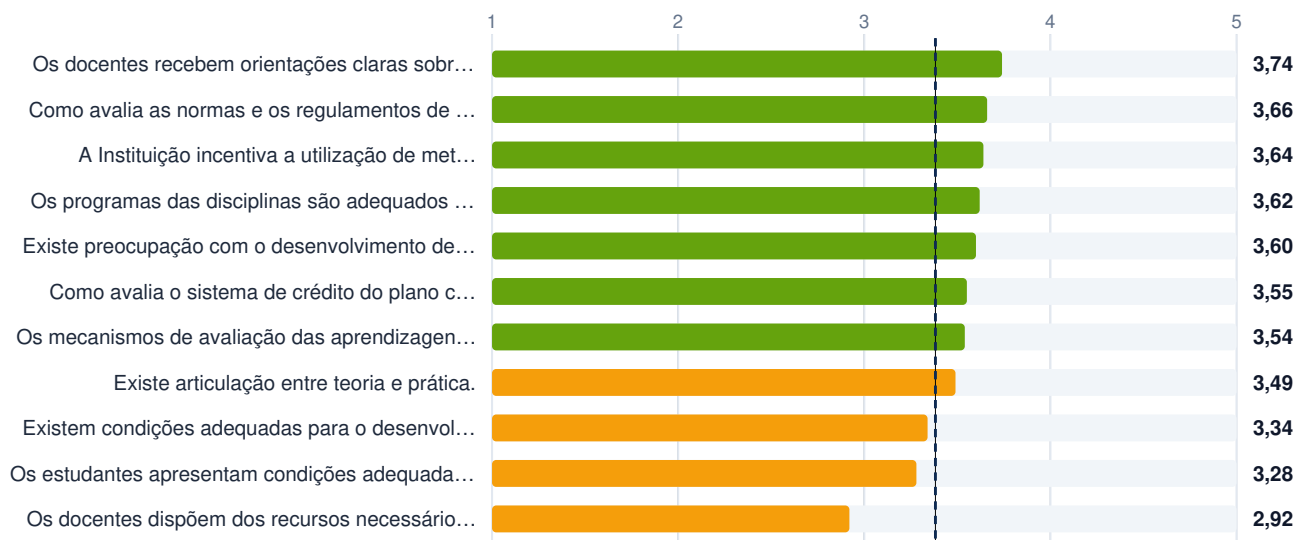
3.2.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

A dimensão "III. Organização Académica" obteve uma média de 3,69 (8 indicadores), acima da média global da instituição, classificada como "Bom". O desvio face ao índice geral é de +0,30 pontos.

Sem medidas prioritárias nesta dimensão; recomenda-se manter o acompanhamento dos pontos fracos no próximo ciclo.



3.3 IV. Processo de Ensino e Aprendizagem — índice 3,49 · Razoável



3.3.1. Pontos Fortes

- ✓ Os docentes recebem orientações claras sobre avaliação dos estudantes. — índice **3,74**, 62,0% de avaliações positivas.
- ✓ Como avalia as normas e os regulamentos de avaliação académica. — índice **3,66**, 60,0% de avaliações positivas.
- ✓ A Instituição incentiva a utilização de metodologias pedagógicas diversificadas. — índice **3,64**, 58,0% de avaliações positivas.
- ✓ Os programas das disciplinas são adequados aos objectivos dos cursos. — índice **3,62**, 58,0% de avaliações positivas.
- ✓ Existe preocupação com o desenvolvimento de competências nos estudantes. — índice **3,60**, 56,0% de avaliações positivas.
- ✓ Como avalia o sistema de crédito do plano curricular do curso. — índice **3,55**, 57,1% de avaliações positivas.
- ✓ Os mecanismos de avaliação das aprendizagens são adequados. — índice **3,54**, 58,0% de avaliações positivas.

3.3.2. Pontos Fracos

- Os docentes dispõem dos recursos necessários para leccionar. — índice **2,92** (Razoável), 36,0% de avaliações críticas.
- Os estudantes apresentam condições adequadas para acompanhar o processo de aprendizagem. — índice **3,28** (Razoável), 20,0% de avaliações críticas.
- Existem condições adequadas para o desenvolvimento das actividades lectivas. — índice **3,34** (Razoável), 28,0% de avaliações críticas.

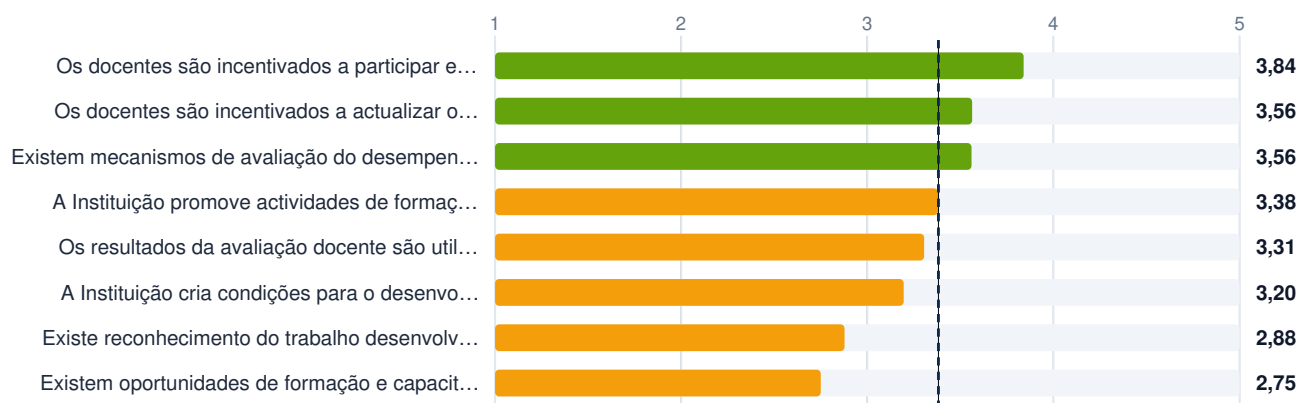
3.3.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

A dimensão "IV. Processo de Ensino e Aprendizagem" obteve uma média de 3,49 (11 indicadores), acima da média global da instituição, classificada como "Razoável". O desvio face ao índice geral é de +0,11 pontos.



Sem medidas prioritárias nesta dimensão; recomenda-se manter o acompanhamento dos pontos fracos no próximo ciclo.

3.4 V. Desenvolvimento e Valorização dos Docentes — índice 3,31 · Razoável



3.4.1. Pontos Fortes

- ✓ Os docentes são incentivados a participar em eventos científicos. — índice **3,84**, 68,0% de avaliações positivas.
- ✓ Os docentes são incentivados a actualizar os seus conhecimentos. — índice **3,56**, 60,4% de avaliações positivas.
- ✓ Existem mecanismos de avaliação do desempenho docente. — índice **3,56**, 54,0% de avaliações positivas.

3.4.2. Pontos Fracos

- Existem oportunidades de formação e capacitação profissional. — índice **2,75** (Razoável), 37,5% de avaliações críticas.
- Existe reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos docentes. — índice **2,88** (Razoável), 34,7% de avaliações críticas.

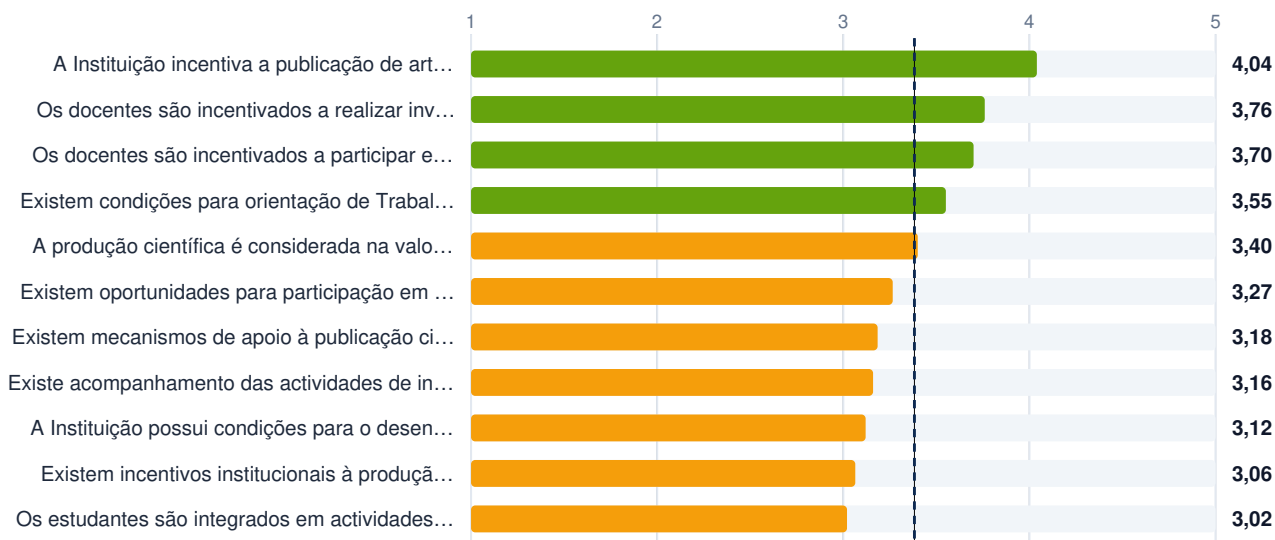
3.4.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

A dimensão "V. Desenvolvimento e Valorização dos Docentes" obteve uma média de 3,31 (8 indicadores), abaixo da média global da instituição, classificada como "Razoável". O desvio face ao índice geral é de -0,07 pontos.

- ✓ **Existem oportunidades de formação e capacitação profissional.:** Definir um projecto estruturante com responsável, metas e medição no próximo ciclo de avaliação. (Responsável: Direcção Académica · prazo 6–12 meses)
- ✓ **Existe reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos docentes.:** Programa de capacitação pedagógica dos docentes (comunicação, avaliação, acompanhamento) e monitorização por inquérito. (Responsável: Direcção Pedagógica / Chefias de Departamento · prazo 6–12 meses)



3.5 VI. Investigação Científica — índice 3,39 · Razoável



3.5.1. Pontos Fortes

- ✓ A Instituição incentiva a publicação de artigos científicos. — índice **4,04**, 76,0% de avaliações positivas.
- ✓ Os docentes são incentivados a realizar investigação. — índice **3,76**, 64,0% de avaliações positivas.
- ✓ Os docentes são incentivados a participar em congressos, conferências e seminários. — índice **3,70**, 60,0% de avaliações positivas.
- ✓ Existem condições para orientação de Trabalhos de Fim de Curso. — índice **3,55**, 55,1% de avaliações positivas.

3.5.2. Pontos Fracos

- Os estudantes são integrados em actividades de investigação. — índice **3,02** (Razoável), 32,7% de avaliações críticas.
- Existem incentivos institucionais à produção científica. — índice **3,06** (Razoável), 31,9% de avaliações críticas.
- A Instituição possui condições para o desenvolvimento da investigação científica. — índice **3,12** (Razoável), 30,0% de avaliações críticas.

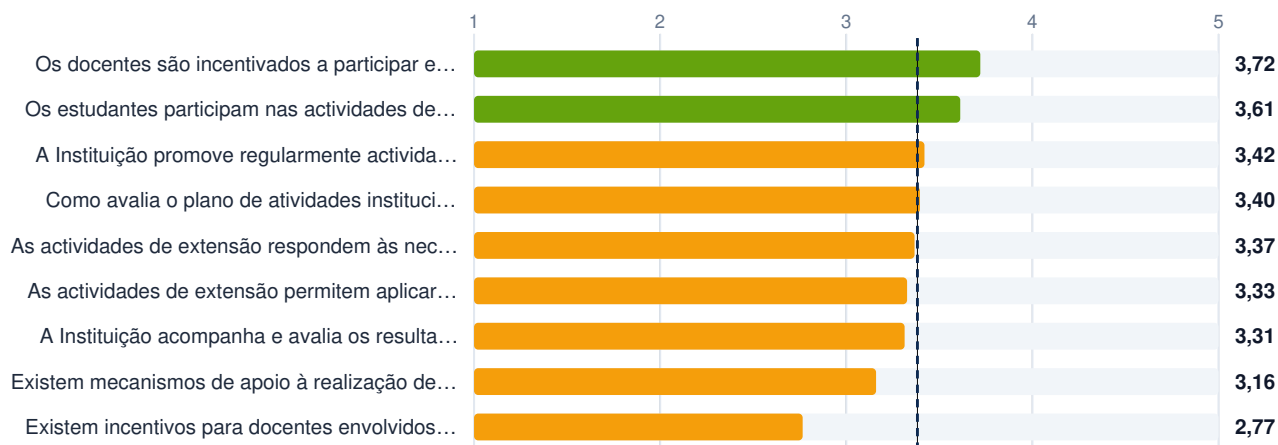
3.5.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

A dimensão "VI. Investigação Científica" obteve uma média de 3,39 (11 indicadores), alinhada com a média global, classificada como "Razoável". O desvio face ao índice geral é de +0,01 pontos.

Sem medidas prioritárias nesta dimensão; recomenda-se manter o acompanhamento dos pontos fracos no próximo ciclo.



3.6 VII. Extensão Universitária — índice 3,35 · Razoável



3.6.1. Pontos Fortes

- ✓ Os docentes são incentivados a participar em actividades de extensão. — índice **3,72**, 64,0% de avaliações positivas.
- ✓ Os estudantes participam nas actividades de extensão. — índice **3,61**, 57,1% de avaliações positivas.

3.6.2. Pontos Fracos

- Existem incentivos para docentes envolvidos em actividades de extensão. — índice **2,77** (Razoável), 46,8% de avaliações críticas.
- Existem mecanismos de apoio à realização de actividades de extensão. — índice **3,16** (Razoável), 28,0% de avaliações críticas.
- A Instituição acompanha e avalia os resultados das actividades de extensão. — índice **3,31** (Razoável), 18,8% de avaliações críticas.

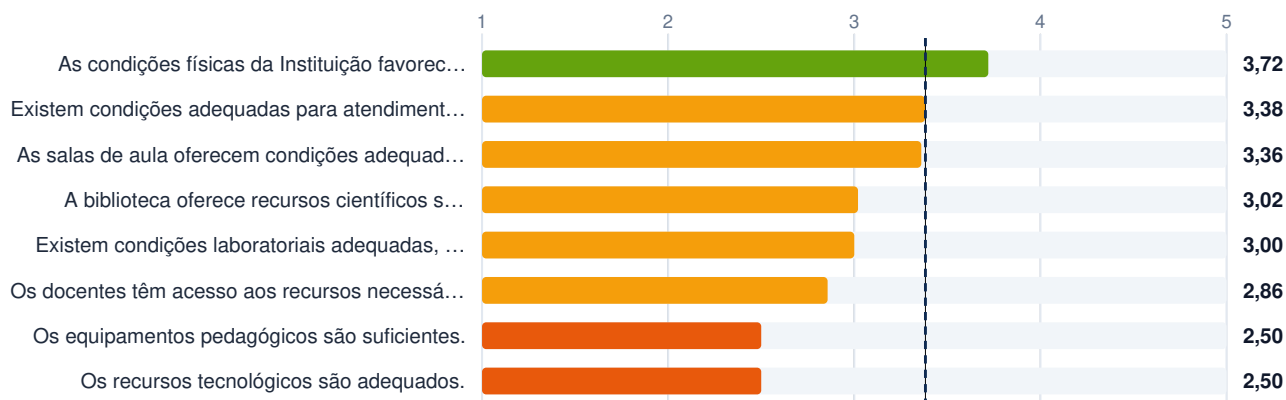
3.6.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

A dimensão "VII. Extensão Universitária" obteve uma média de 3,35 (9 indicadores), alinhada com a média global, classificada como "Razoável". O desvio face ao índice geral é de -0,04 pontos.

- ✓ **Existem incentivos para docentes envolvidos em actividades de extensã...:** Definir um projecto estruturante com responsável, metas e medição no próximo ciclo de avaliação. (Responsável: Gabinete de Extensão Universitária · prazo 6–12 meses)



3.7 VIII. Recursos e Condições de Trabalho — Índice 3,04 · Razoável



3.7.1. Pontos Fortes

- ✓ As condições físicas da Instituição favorecem o processo de ensino. — índice **3,72**, 66,0% de avaliações positivas.

3.7.2. Pontos Fracos

- Os equipamentos pedagógicos são suficientes. — índice **2,50** (Fraco), 48,0% de avaliações críticas.
- Os recursos tecnológicos são adequados. — índice **2,50** (Fraco), 52,0% de avaliações críticas.

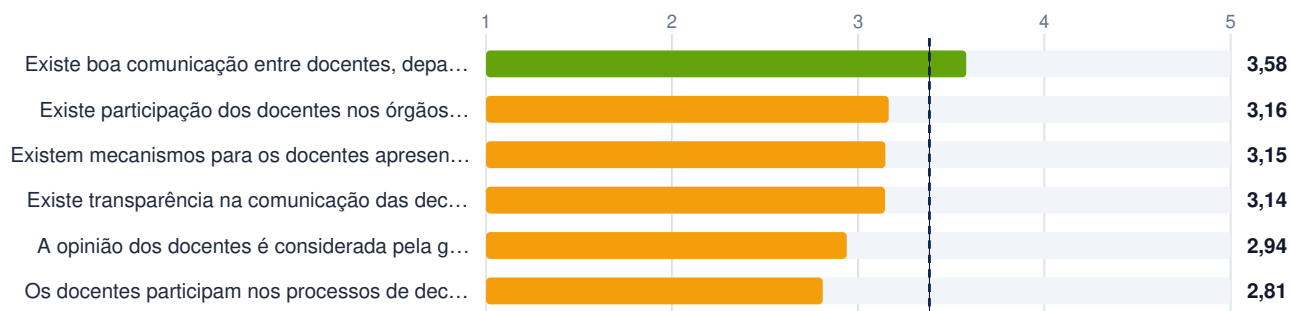
3.7.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

A dimensão "VIII. Recursos e Condições de Trabalho" obteve uma média de 3,04 (8 indicadores), abaixo da média global da instituição, classificada como "Razoável". O desvio face ao índice geral é de -0,34 pontos.

- ✓ **Os equipamentos pedagógicos são suficientes.:** Diagnosticar as causas imediatas da insatisfação e implementar correcções operacionais de baixo custo no curto prazo. (Responsável: Direcção Académica · prazo 0–6 meses)
- ✓ **Os recursos tecnológicos são adequados.:** Diagnosticar as causas imediatas da insatisfação e implementar correcções operacionais de baixo custo no curto prazo. (Responsável: Direcção Pedagógica / Chefias de Departamento · prazo 0–6 meses)
- ✓ **Os docentes têm acesso aos recursos necessários para investigação.:** Definir um projecto estruturante com responsável, metas e medição no próximo ciclo de avaliação. (Responsável: Direcção Científica / Centro de Investigação · prazo 6–12 meses)



3.8 IX. Participação e Governação Académica — índice 3,13 · Razoável



3.8.1. Pontos Fortes

- ✓ Existe boa comunicação entre docentes, departamentos e órgãos de gestão. — índice **3,58**, 58,0% de avaliações positivas.

3.8.2. Pontos Fracos

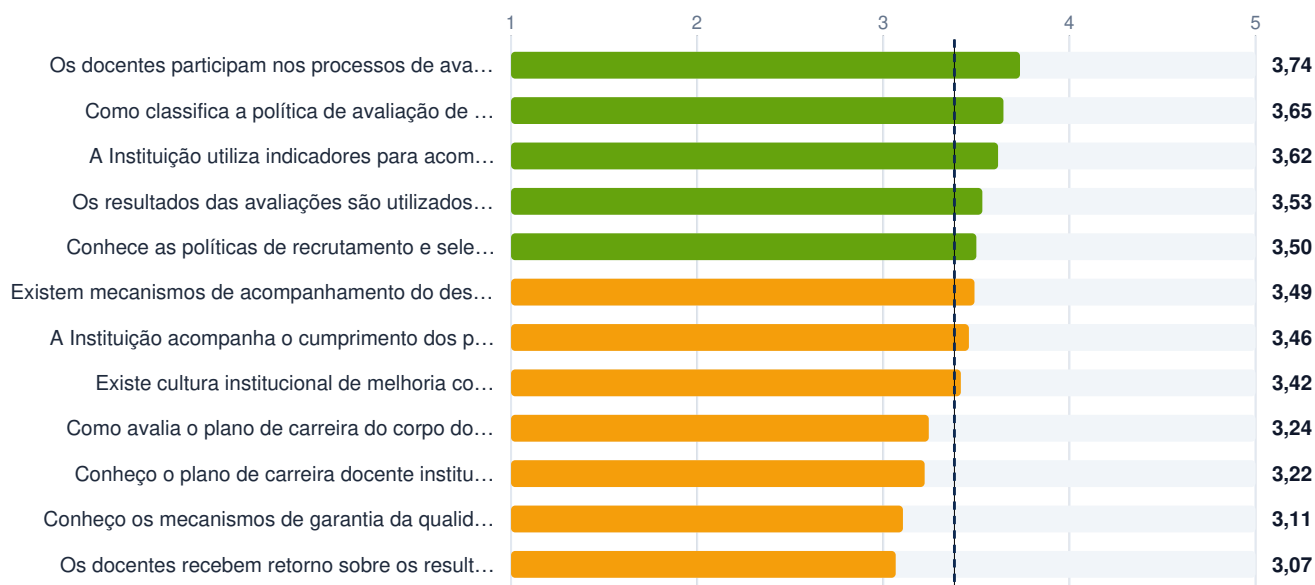
- Os docentes participam nos processos de decisão académica. — índice **2,81** (Razoável), 36,2% de avaliações críticas.
- A opinião dos docentes é considerada pela gestão. — índice **2,94** (Razoável), 31,3% de avaliações críticas.

3.8.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

A dimensão "IX. Participação e Governação Académica" obteve uma média de 3,13 (6 indicadores), abaixo da média global da instituição, classificada como "Razoável". O desvio face ao índice geral é de -0,25 pontos.

- ✓ **Os docentes participam nos processos de decisão académica.:** Programa de capacitação pedagógica dos docentes (comunicação, avaliação, acompanhamento) e monitorização por inquérito. (Responsável: Direcção Pedagógica / Chefias de Departamento · prazo 6–12 meses)

3.9 X. Garantia da Qualidade — índice 3,42 · Razoável





3.9.1. Pontos Fortes

- ✓ Os docentes participam nos processos de avaliação institucional. — índice **3,74**, 63,3% de avaliações positivas.
- ✓ Como classifica a política de avaliação de desempenho do corpo docente. — índice **3,65**, 56,3% de avaliações positivas.
- ✓ A Instituição utiliza indicadores para acompanhar a qualidade académica. — índice **3,62**, 55,3% de avaliações positivas.
- ✓ Os resultados das avaliações são utilizados para introduzir melhorias. — índice **3,53**, 46,8% de avaliações positivas.
- ✓ Conhece as políticas de recrutamento e selecção do corpo docente. — índice **3,50**, 47,9% de avaliações positivas.

3.9.2. Pontos Fracos

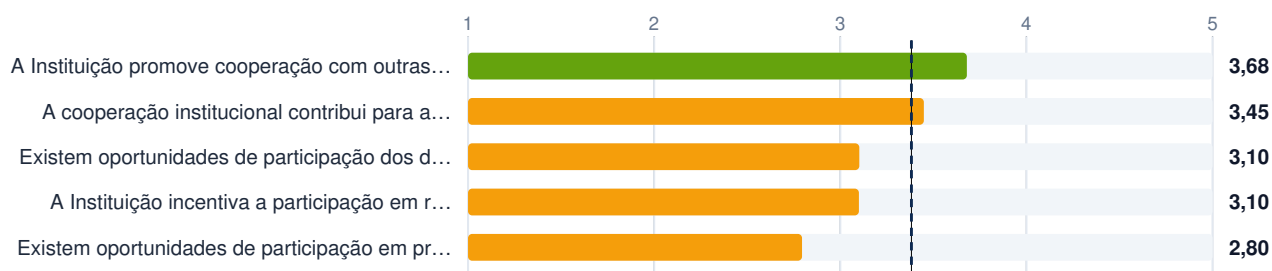
- Os docentes recebem retorno sobre os resultados dos processos de avaliação. — índice **3,07** (Razoável), 28,9% de avaliações críticas.
- Conheço os mecanismos de garantia da qualidade existentes na Instituição. — índice **3,11** (Razoável), 36,2% de avaliações críticas.
- Conheço o plano de carreira docente institucional. — índice **3,22** (Razoável), 28,9% de avaliações críticas.

3.9.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

A dimensão "X. Garantia da Qualidade" obteve uma média de 3,42 (12 indicadores), alinhada com a média global, classificada como "Razoável". O desvio face ao índice geral é de +0,04 pontos.

Sem medidas prioritárias nesta dimensão; recomenda-se manter o acompanhamento dos pontos fracos no próximo ciclo.

3.10 XI. Cooperação e Internacionalização — índice 3,24 · Razoável



3.10.1. Pontos Fortes

- ✓ A Instituição promove cooperação com outras instituições de ensino superior. — índice **3,68**, 64,0% de avaliações positivas.

3.10.2. Pontos Fracos

- Existem oportunidades de participação em projectos académicos nacionais e internacionais. — índice **2,80** (Razoável), 43,2% de avaliações críticas.

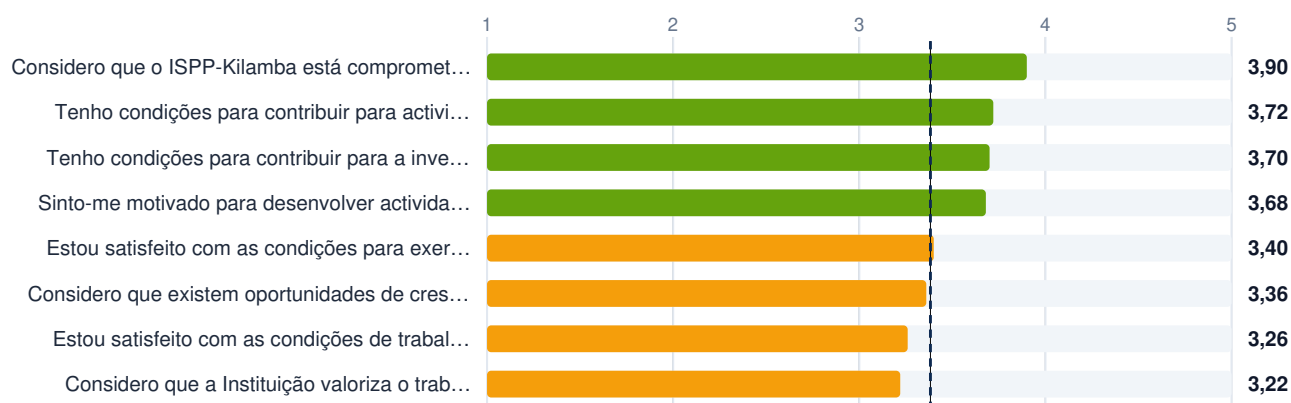
3.10.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações



A dimensão "XI. Cooperação e Internacionalização" obteve uma média de 3,24 (5 indicadores), abaixo da média global da instituição, classificada como "Razoável". O desvio face ao índice geral é de -0,15 pontos.

- ✓ **Existem oportunidades de participação em projectos académicos naciona...:** Definir um projecto estruturante com responsável, metas e medição no próximo ciclo de avaliação. (Responsável: Direcção Académica · prazo 6–12 meses)

3.11 XII. Satisfação Docente — índice 3,53 · Bom



3.11.1. Pontos Fortes

- ✓ Considero que o ISPP-Kilamba está comprometido com a melhoria contínua. — índice **3,90**, 66,0% de avaliações positivas.
- ✓ Tenho condições para contribuir para actividades de extensão. — índice **3,72**, 60,0% de avaliações positivas.
- ✓ Tenho condições para contribuir para a investigação científica. — índice **3,70**, 58,0% de avaliações positivas.
- ✓ Sinto-me motivado para desenvolver actividades académicas na Instituição. — índice **3,68**, 58,0% de avaliações positivas.

3.11.2. Pontos Fracos

- Considero que a Instituição valoriza o trabalho dos docentes. — índice **3,22** (Razoável), 32,0% de avaliações críticas.
- Estou satisfeito com as condições de trabalho no ISPP-Kilamba. — índice **3,26** (Razoável), 20,0% de avaliações críticas.

3.11.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

A dimensão "XII. Satisfação Docente" obteve uma média de 3,53 (8 indicadores), acima da média global da instituição, classificada como "Bom". O desvio face ao índice geral é de +0,15 pontos.

Sem medidas prioritárias nesta dimensão; recomenda-se manter o acompanhamento dos pontos fracos no próximo ciclo.

Observações dos participantes

As respostas de texto complementam os índices quantitativos e ajudam a identificar experiências concretas que a Comissão deve verificar com os sectores responsáveis.

Qual considera ser o principal ponto forte do ISPP-Kilamba? · 47 respostas



As respostas mencionam **gestão e organização** (7 de 47), **extensão e parcerias** (5 de 47), **investigação e publicação** (4 de 47), **equipamentos e recursos** (4 de 47), **aulas práticas e laboratórios** (3 de 47) e **carreira e condições de trabalho** (3 de 47). Uma resposta pode abordar vários temas; a Comissão deve confirmar a leitura com os sectores envolvidos.

Organização no sistema educativo

Os docentes

Considero que o principal ponto forte do ISPP-Kilamba é o seu compromisso com a formação académica e profissional dos estudantes, procurando proporcionar conhecimentos teóricos e competências práticas que estejam alinhados com as exigências do mercado de trabalho. Destaco também o ambiente académico e a aposta no desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para uma intervenção profissional competente e responsável.

Gestores Jovens nos departamentos mais relevantes ou que sustentam as actividades de Ensino, Investigação e Extensão.

Infra-estrutura, localização, espírito de crescimento da promotoria.

Localização

Corpo docente e infraestrutura laboratório

Localização Propinas acessíveis Horários flexíveis

1. Formação contínua docente. 2. Remuneração salarial dentro dos prazos estipulados. 3. Ambiente saudável para as aulas. 4. Cumprimento dos prazos de todas actividades curriculares.

Aposta na melhoria da qualidade de ensino.

Qualidade no Ensino

Sinceramente, não vejo nenhum

Excertos ilustrativos: apresentam-se até 12 formulações distintas. As restantes respostas também entram na contagem temática.

Qual considera ser a principal fragilidade da Instituição? · 47 respostas

As respostas mencionam **comunicação institucional** (12 de 47), **aulas práticas e laboratórios** (6 de 47), **investigação e publicação** (6 de 47), **equipamentos e recursos** (4 de 47), **gestão e organização** (4 de 47) e **carreira e condições de trabalho** (3 de 47). Uma resposta pode abordar vários temas; a Comissão deve confirmar a leitura com os sectores envolvidos.

Fiscalização nos estudantes ausente na sala de aula

Comunicação



Considero que uma das principais fragilidades da instituição está na necessidade de reforçar continuamente os recursos e as condições de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, sobretudo no que diz respeito aos meios tecnológicos, laboratórios, materiais didáticos e oportunidades de formação prática. O fortalecimento destas áreas poderá contribuir significativamente para elevar a qualidade da formação e aproximá-la ainda mais das exigências actuais do mercado de trabalho.

Comunicação institucional... Muito fraca.

Instabilidade do corpo directivo e docente, afetando os resultados da instituição, insuficientes projectores para leccionar nos cursos de saúde fundamentalmente, retrazo no pagamento das bancas de TFC

Atraso no cumprimento das obrigações financeiras para com os professores

Comunicação institucional

Carreiras dos docentes Salários estáticos

1. Material insuficiente para as aulas práticas. 2. Poucos projectores. 3. Ausência de coordenação de Medicina Dentária . 4. Poucas opções de alimentação no refeitório.

Localização Geográfica e marketing

A gestão e o não reconhecimento dos docentes em questões remuneratória

Existe aspectos ligados a própria organização, crescimento institucional e financeiro devem ser observados no que toca a distribuição

Excertos ilustrativos: apresentam-se até 12 formulações distintas. As restantes respostas também entram na contagem temática.

Que medidas deveriam ser tomadas para aumentar a produção científica? · 49 respostas

As respostas mencionam **carreira e condições de trabalho** (25 de 49), **investigação e publicação** (13 de 49), **equipamentos e recursos** (3 de 49), **extensão e parcerias** (3 de 49), **comunicação institucional** (1 de 49) e **estágios e inserção profissional** (1 de 49). Uma resposta pode abordar vários temas; a Comissão deve confirmar a leitura com os sectores envolvidos.

Orçamentos aos docentes pesquisadores

Fornecer incentivos aos docentes

Criar incentivos à investigação, estabelecer linhas e grupos de pesquisa, capacitar docentes e estudantes em metodologia científica e estatística, disponibilizar recursos e bases de dados, estabelecer parcerias com instituições de investigação e saúde e valorizar academicamente as publicações e participações em eventos científicos.

Incentivos e remuneração para estimular a produção científica.



Os doentes de maior nível científico (PhD) serem capazes de criar projectos de investigação onde se incluíam os docentes de menor nível e estudantes, situação que não ocorre.

Fortalecer grupos de investigação

Institucionalização da carreira de investigador

Incentivos à investigação

1. Mais tempo laboral para quem produz.

Financiar a investigação científica; Criar grupos de pesquisa científica;

Investir mais no corpo docente da instituição, principalmente nos docentes efectivos, com formação e iniciativa à produção científica.

Aumentar o número de actividades científicas com maior enfoque para os estudantes

Excertos ilustrativos: apresentam-se até 12 formulações distintas. As restantes respostas também entram na contagem temática.

Que medidas poderiam aumentar a participação dos docentes nas actividades de extensão? · 46 respostas

As respostas mencionam **carreira e condições de trabalho** (16 de 46), **extensão e parcerias** (12 de 46), **comunicação institucional** (5 de 46), **gestão e organização** (5 de 46), **investigação e publicação** (4 de 46) e **aulas práticas e laboratórios** (1 de 46). Uma resposta pode abordar vários temas; a Comissão deve confirmar a leitura com os sectores envolvidos.

Políticas internas sustentáveis

Mais comunicação e mobilidade

Considero que a participação dos docentes nas actividades de extensão poderia ser aumentada através da criação de um plano institucional de extensão, com projectos regulares e alinhados às necessidades da comunidade. Seria importante envolver os docentes desde a fase de concepção dos projectos, disponibilizar recursos materiais e financeiros e reconhecer a participação em actividades de extensão como parte relevante da actividade académica. Também seria pertinente estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas, unidades de saúde, escolas e organizações comunitárias, promovendo palestras, campanhas de sensibilização, acções de capacitação e projectos de intervenção social. A divulgação dos resultados e o reconhecimento dos docentes envolvidos poderiam ainda estimular uma participação mais activa e contínua.

Incentivo financeiro e apoio na publicação dos resultados das actividades de extensão.

Motivações e mais motivações

Elaborar um plano anual de extensão



Implementação das aulas práticas por disciplina

Incentivos financeiros à sua realização fiscalizando as actividades realizadas

1. Incentivo (remuneração extra ou premiação)

Remuneração e incentivos ao corpo docente que participaram às actividades de extensão.

O reconhecimento dos docentes

Disponibilidade de recursos, uma agenda com antecedência, escolha de comunidades carentes e realmente com necessidade, a própria organização, a logística inclusive a alimentação, transportes

Excertos ilustrativos: apresentam-se até 12 formulações distintas. As restantes respostas também entram na contagem temática.

Outras observações. · 30 respostas

As respostas mencionam **extensão e parcerias** (5 de 30), **investigação e publicação** (4 de 30), **carreira e condições de trabalho** (3 de 30), **equipamentos e recursos** (2 de 30), **aulas práticas e laboratórios** (1 de 30) e **gestão e organização** (1 de 30). Uma resposta pode abordar vários temas; a Comissão deve confirmar a leitura com os sectores envolvidos.

Melhorias nas políticas internas e externas

MUITO OBRIGADO PELA ATENÇÃO DISPENSADA!

Reforço da articulação entre ensino, investigação e extensão

Melhorias das condições da sala de professores e atualização da bibliografia

Financiar as aulas de extensão como se faz com aulas teóricas

Devia se colocar projectores em sala de aula, acrescer o número de cadeiras e computadores na sala dos professores e colocar no mínimo mais 5 cadeiras odontológicas no Laboratório de Medicina Dentária.

Valorizar mais o corpo docente como o capital humano e agente principal do fomento institucional e económico da Instituição de Ensino Superior.

Sem observação

Também nota se * Os dias de feriados que não dependem dos Docentes para não irem trabalhar, são Descontados em quanto, os estudantes pagam as propinas mensalmente.

Motivar a continuarmos a contribuir na formação da carreira científica dos nossos formandos de forma clara, precisa e atualizada



É bom trabalhar no instituto

Melhorar a Biblioteca

Excertos ilustrativos: apresentam-se até 12 formulações distintas. As restantes respostas também entram na contagem temática.

Que incentivos considera importantes para aumentar a participação dos docentes na investigação científica? · 47 respostas

As respostas mencionam **carreira e condições de trabalho** (16 de 47), **investigação e publicação** (12 de 47), **aulas práticas e laboratórios** (1 de 47), **equipamentos e recursos** (1 de 47), **extensão e parcerias** (1 de 47) e **taxas e encargos** (1 de 47). Uma resposta pode abordar vários temas; a Comissão deve confirmar a leitura com os sectores envolvidos.

Financeiros e melhoria das condições de trabalho

Considero importantes incentivos financeiros e académicos, como bolsas e financiamento para projectos de investigação, apoio para participação em congressos e conferências, redução ou flexibilização da carga lectiva para docentes envolvidos em projectos científicos e apoio à publicação de artigos em revistas científicas. Seria igualmente relevante criar prémios ou reconhecimento institucional para docentes com produção científica relevante, promover formações em metodologia de investigação e estabelecer grupos de investigação com acompanhamento técnico. Estes incentivos poderiam contribuir para criar uma cultura institucional mais forte de investigação científica.

Investimento financeiro.

Garantir o pagamento por artigos, publicações, participação em eventos, plano que está confeccionado, mais não se palica

Incentivo financeiro

Redução da carga horária aos docentes investigadores

Incentivo financeiro aos que publicam

1. Garantir bolsa de estudos aos docentes que participarem na produção científica. 2. Garantir efectividade aos mesmos.

Financiamento; Programas de capacitação científica;

Patrocínio ao corpo docente de formação de produção de artigos científico inloco

Criar subsídios para estímulo das actividades

Cumprimento dos pagamentos

Excertos ilustrativos: apresentam-se até 12 formulações distintas. As restantes respostas também entram na contagem temática.



Respostas submetidas no UnyIES e anonimizadas na recolha. A pergunta só é apresentada quando atinge o limite mínimo de anonimato. Os temas são identificados por palavras-chave e carecem de validação humana; a grafia original é preservada nos excertos.

4. Análise Global (Oportunidades e Ameaças)

A análise global caracteriza o ambiente em que a instituição e os seus cursos funcionam, identificando as oportunidades a maximizar e as ameaças a prevenir ou mitigar.

4.1. Oportunidades

- ✓ **Adesão elevada ao processo.** Responderam 50 de 50 convidados (100,0%), o que dá legitimidade às conclusões e mostra abertura da comunidade académica para participar na melhoria.
- ✓ **Ganhos rápidos ao alcance.** 21 indicador(es) estão a menos de 0,2 pontos do nível "Bom" (ex.: Existem mecanismos de acompanhamento do desempenho dos cursos.; Existe articulação entre teoria e prática.; Existe articulação entre os órgãos de gestão académica.). Pequenas intervenções podem elevar a classificação no próximo ciclo.
- ✓ **Área de referência interna.** A dimensão "III. Organização Académica" regista o melhor índice (3,69); as suas práticas podem servir de referência para as restantes áreas.
- ✓ **Ponto forte a consolidar.** "A Instituição incentiva a publicação de artigos científicos." (VI. Investigação Científica) com índice 4,04 e 76,0% de avaliações positivas.
- ✓ **Ponto forte a consolidar.** "Os horários são organizados e comunicados atempadamente." (III. Organização Académica) com índice 3,96 e 68,0% de avaliações positivas.
- ✓ **Base de referência para os próximos ciclos.** Este é o primeiro ciclo de autoavaliação com dados comparáveis. Os resultados aqui apresentados constituem a linha de base institucional, contra a qual os próximos ciclos deverão ser medidos.

4.2. Ameaças

- **Biblioteca e acervo.** O domínio "Biblioteca e acervo" regista um índice médio de 3,02/5, com 36,0% de avaliações críticas, ainda que a média se mantenha em nível razoável, o peso das opiniões críticas justifica acompanhamento e um plano de melhoria preventivo. Responsável sugerido: Biblioteca / Direção Académica.
- **Experiências desiguais.** Apesar de uma média aceitável (3,40), "A produção científica é considerada na valorização do docente." reúne 22,0% de avaliações críticas — um indicador controverso, com experiências de qualidade desigual entre estudantes.
- **Experiências desiguais.** Apesar de uma média aceitável (3,42), "Existe cultura institucional de melhoria contínua." reúne 20,8% de avaliações críticas — um indicador controverso, com experiências de qualidade desigual entre estudantes.
- **Experiências desiguais.** Apesar de uma média aceitável (3,46), "Existe articulação entre os órgãos de gestão académica." reúne 20,0% de avaliações críticas — um indicador controverso, com experiências de qualidade desigual entre estudantes.



5. Plano de Melhorias Institucional (PMI)

O PMI relaciona cada fraqueza diagnosticada com a medida proposta, o responsável, a prioridade e o prazo, privilegiando acções exequíveis e prazos realistas.

Indicador padrão / Critério	Fraqueza	Ação de melhoria	Responsável	Recursos necessários	Prioridade	Prazo
VIII. Recursos e Condições de Trabalho	Os equipamentos pedagógicos são suficientes. (índice 2,50)	Diagnosticar as causas imediatas da insatisfação e implementar correcções operacionais de baixo custo no curto prazo.	Direcção Académica	Orçamento e meios a detalhar pelo responsável	Crítica	0–6 meses · Curto prazo
VIII. Recursos e Condições de Trabalho	Os recursos tecnológicos são adequados. (índice 2,50)	Diagnosticar as causas imediatas da insatisfação e implementar correcções operacionais de baixo custo no curto prazo.	Direcção Pedagógica / Chefias de Departamento	Orçamento e meios a detalhar pelo responsável	Crítica	0–6 meses · Curto prazo
II. Missão, Visão e Gestão Institucional	Como avalia o plano orçamental institucional. (índice 2,70)	Diagnosticar as causas imediatas da insatisfação e implementar correcções operacionais de baixo custo no curto prazo.	Direcção Académica	Orçamento e meios a detalhar pelo responsável	Crítica	0–6 meses · Curto prazo
V. Desenvolvimento e Valorização dos Docentes	Existem oportunidades de formação e capacitação profissional. (índice 2,75)	Definir um projecto estruturante com responsável, metas e medição no próximo ciclo de avaliação.	Direcção Académica	Orçamento e meios a detalhar pelo responsável	Média	6–12 meses · Médio prazo
VII. Extensão Universitária	Existem incentivos para docentes envolvidos em actividades de extensão... (índice 2,77)	Definir um projecto estruturante com responsável, metas e medição no próximo ciclo de avaliação.	Gabinete de Extensão Universitária	Orçamento e meios a detalhar pelo responsável	Média	6–12 meses · Médio prazo
XI. Cooperação e Internacionalização	Existem oportunidades de participação em projectos académicos nacionais... (índice 2,80)	Definir um projecto estruturante com responsável, metas e medição no próximo ciclo de avaliação.	Direcção Académica	Orçamento e meios a detalhar pelo responsável	Média	6–12 meses · Médio prazo
IX. Participação e Governança Académica	Os docentes participam nos processos de decisão académica. (índice 2,81)	Programa de capacitação pedagógica dos docentes (comunicação, avaliação, acompanhamento) e monitorização por inquérito.	Direcção Pedagógica / Chefias de Departamento	Orçamento e meios a detalhar pelo responsável	Média	6–12 meses · Médio prazo
VIII. Recursos e Condições de Trabalho	Os docentes têm acesso aos recursos necessários para investigação. (índice 2,86)	Definir um projecto estruturante com responsável, metas e medição no próximo ciclo de avaliação.	Direcção Científica / Centro de Investigação	Orçamento e meios a detalhar pelo responsável	Média	6–12 meses · Médio prazo
V. Desenvolvimento e Valorização dos Docentes	Existe reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos docentes. (índice 2,88)	Programa de capacitação pedagógica dos docentes (comunicação, avaliação, acompanhamento) e monitorização por inquérito.	Direcção Pedagógica / Chefias de Departamento	Orçamento e meios a detalhar pelo responsável	Média	6–12 meses · Médio prazo



Investigação científica	Investigação científica (índice 3,32)	Criar/dotar o centro de investigação: linhas de financiamento, bolsas, jornadas científicas regulares e incentivo à publicação docente e discente.	Direcção Científica / Centro de Investigação	Orçamento e meios a detalhar pelo responsável	Estratégica	12–24 meses · Longo prazo
Extensão universitária	Extensão universitária (índice 3,38)	Estruturar o gabinete de extensão com programa anual de projectos comunitários, parcerias externas e prestação de serviços.	Gabinete de Extensão Universitária	Orçamento e meios a detalhar pelo responsável	Estratégica	12–24 meses · Longo prazo
Laboratórios e prática	Laboratórios e prática (índice 3,00)	Plano plurianual de apetrechamento laboratorial alinhado com os perfis de saída dos cursos e exigências de acreditação.	Direcção Académica / Administração	Orçamento e meios a detalhar pelo responsável	Estratégica	12–24 meses · Longo prazo

6. Conclusões e Recomendações

Factores de sucesso

- ✓ Participação de 50 respondentes (100,0% dos convidados), em regime anónimo.
- ✓ Melhor desempenho na dimensão «III. Organização Académica» (índice 3,69).
- ✓ 50 de 94 indicadores acima do índice geral.

Constrangimentos

- Dimensão com menor índice: «VIII. Recursos e Condições de Trabalho» (3,04).
- 3 indicador(es) em nível crítico ou fraco e 53 em nível razoável, a acompanhar preventivamente.
- Os resultados reflectem a percepção dos respondentes no período de recolha e não constituem, por si só, uma relação de causa e efeito.

Lições aprendidas

- ✓ Este é o primeiro ciclo de autoavaliação com dados comparáveis. Os resultados aqui apresentados constituem a linha de base institucional, contra a qual os próximos ciclos deverão ser medidos.

Principais recomendações

- ✓ **Os equipamentos pedagógicos são suficientes.** — Diagnosticar as causas imediatas da insatisfação e implementar correcções operacionais de baixo custo no curto prazo. (Direcção Académica, 0–6 meses).
- ✓ **Os recursos tecnológicos são adequados.** — Diagnosticar as causas imediatas da insatisfação e implementar correcções operacionais de baixo custo no curto prazo. (Direcção Pedagógica / Chefias de Departamento, 0–6 meses).
- ✓ **Como avalia o plano orçamental institucional.** — Diagnosticar as causas imediatas da insatisfação e implementar correcções operacionais de baixo custo no curto prazo. (Direcção Académica, 0–6 meses).



Luanda, 18 de outubro de 2026

A Comissão de Auto-Avaliação

Pela Comissão de Autoavaliação

A Chefe de Departamento

A Comissão de Autoavaliação Institucional

Eurica Graça Rocha



Anexo — Quadro de resultados por indicador

Código	Indicador	N	Índice	IC 95%	Positivas	Críticas	Classificação
IX. Participação e Governação Académica							
DOC-IX-1	Os docentes participam nos processos de decisão académica.	47	2,81	[2,48; 3,13]	29,8%	36,2%	Razoável
DOC-IX-2	Existem mecanismos para os docentes apresentarem propostas e sugestões.	48	3,15	[2,80; 3,49]	41,7%	25,0%	Razoável
DOC-IX-3	A opinião dos docentes é considerada pela gestão.	48	2,94	[2,58; 3,29]	37,5%	31,3%	Razoável
DOC-IX-4	Existe participação dos docentes nos órgãos colegiais, quando aplicável.	49	3,16	[2,87; 3,46]	38,8%	22,4%	Razoável
DOC-IX-5	Existe transparência na comunicação das decisões institucionais.	49	3,14	[2,85; 3,44]	38,8%	24,5%	Razoável
DOC-IX-6	Existe boa comunicação entre docentes, departamentos e órgãos de gestão.	50	3,58	[3,24; 3,92]	58,0%	18,0%	Bom
V. Desenvolvimento e Valorização dos Docentes							
DOC-V-1	A Instituição promove actividades de formação pedagógica.	50	3,38	[3,05; 3,71]	46,0%	20,0%	Razoável
DOC-V-2	Existem oportunidades de formação e capacitação profissional.	48	2,75	[2,43; 3,07]	22,9%	37,5%	Razoável
DOC-V-3	Os docentes são incentivados a actualizar os seus conhecimentos.	48	3,56	[3,25; 3,88]	60,4%	16,7%	Bom
DOC-V-4	Existe reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos docentes.	49	2,88	[2,52; 3,24]	36,7%	34,7%	Razoável
DOC-V-5	Existem mecanismos de avaliação do desempenho docente.	50	3,56	[3,23; 3,89]	54,0%	18,0%	Bom
DOC-V-6	Os resultados da avaliação docente são utilizados para melhoria.	49	3,31	[2,99; 3,62]	46,9%	24,5%	Razoável
DOC-V-7	A Instituição cria condições para o desenvolvimento da carreira académica.	46	3,20	[2,85; 3,54]	43,5%	26,1%	Razoável
DOC-V-8	Os docentes são incentivados a participar em eventos científicos.	50	3,84	[3,53; 4,15]	68,0%	16,0%	Bom
VI. Investigação Científica							
DOC-VI-1	A Instituição possui condições para o desenvolvimento da investigação científica.	50	3,12	[2,80; 3,45]	34,0%	30,0%	Razoável
DOC-VI-2	Os docentes são incentivados a realizar investigação.	50	3,76	[3,47; 4,05]	64,0%	10,0%	Bom
DOC-VI-3	Existem oportunidades para participação em projectos de investigação.	49	3,27	[2,93; 3,60]	40,8%	24,5%	Razoável
DOC-VI-4	A Instituição incentiva a publicação de artigos científicos.	50	4,04	[3,78; 4,30]	76,0%	8,0%	Bom
DOC-VI-5	Existem mecanismos de apoio à publicação científica.	49	3,18	[2,82; 3,54]	42,9%	24,5%	Razoável
DOC-VI-6	Os docentes são incentivados a participar em congressos, conferências e seminários.	50	3,70	[3,40; 4,00]	60,0%	10,0%	Bom
DOC-VI-7	Existem incentivos institucionais à produção científica.	47	3,06	[2,68; 3,45]	40,4%	31,9%	Razoável
DOC-VI-8	Existe acompanhamento das actividades de investigação realizadas pelos docentes.	50	3,16	[2,80; 3,52]	40,0%	24,0%	Razoável
DOC-VI-9	Os estudantes são integrados em actividades de investigação.	49	3,02	[2,68; 3,37]	36,7%	32,7%	Razoável
DOC-VI-10	Existem condições para orientação de Trabalhos de Fim de Curso.	49	3,55	[3,20; 3,90]	55,1%	16,3%	Bom



DOC-VI-11	A produção científica é considerada na valorização do docente.	50	3,40	[3,06; 3,74]	48,0%	22,0%	Razoável
IV. Processo de Ensino e Aprendizagem							
DOC-IV-1	Existem condições adequadas para o desenvolvimento das actividades lectivas.	50	3,34	[3,00; 3,68]	50,0%	28,0%	Razoável
DOC-IV-2	Os programas das disciplinas são adequados aos objectivos dos cursos.	50	3,62	[3,35; 3,89]	58,0%	12,0%	Bom
DOC-IV-3	Os docentes dispõem dos recursos necessários para leccionar.	50	2,92	[2,57; 3,27]	34,0%	36,0%	Razoável
DOC-IV-4	Os estudantes apresentam condições adequadas para acompanhar o processo de aprendizagem.	50	3,28	[2,98; 3,58]	44,0%	20,0%	Razoável
DOC-IV-5	A Instituição incentiva a utilização de metodologias pedagógicas diversificadas.	50	3,64	[3,35; 3,93]	58,0%	12,0%	Bom
DOC-IV-6	Existe preocupação com o desenvolvimento de competências nos estudantes.	50	3,60	[3,34; 3,86]	56,0%	8,0%	Bom
DOC-IV-7	Existe articulação entre teoria e prática.	49	3,49	[3,18; 3,80]	55,1%	14,3%	Razoável
DOC-IV-8	Os mecanismos de avaliação das aprendizagens são adequados.	50	3,54	[3,24; 3,84]	58,0%	16,0%	Bom
DOC-IV-9	Os docentes recebem orientações claras sobre avaliação dos estudantes.	50	3,74	[3,45; 4,03]	62,0%	10,0%	Bom
DOC-IV-10	Como avalia as normas e os regulamentos de avaliação académica.	50	3,66	[3,39; 3,93]	60,0%	12,0%	Bom
DOC-IV-11	Como avalia o sistema de crédito do plano curricular do curso.	49	3,55	[3,28; 3,82]	57,1%	14,3%	Bom
VII. Extensão Universitária							
DOC-VII-1	A Instituição promove regularmente actividades de extensão.	50	3,42	[3,12; 3,72]	48,0%	16,0%	Razoável
DOC-VII-2	Os docentes são incentivados a participar em actividades de extensão.	50	3,72	[3,45; 4,00]	64,0%	12,0%	Bom
DOC-VII-3	Existem mecanismos de apoio à realização de actividades de extensão.	50	3,16	[2,83; 3,49]	38,0%	28,0%	Razoável
DOC-VII-4	Existem incentivos para docentes envolvidos em actividades de extensão.	47	2,77	[2,40; 3,13]	34,0%	46,8%	Razoável
DOC-VII-5	Os estudantes participam nas actividades de extensão.	49	3,61	[3,32; 3,90]	57,1%	12,2%	Bom
DOC-VII-6	As actividades de extensão respondem às necessidades da comunidade.	49	3,37	[3,07; 3,67]	46,9%	18,4%	Razoável
DOC-VII-7	As actividades de extensão permitem aplicar conhecimentos científicos à resolução de problemas sociais.	49	3,33	[3,02; 3,64]	46,9%	16,3%	Razoável
DOC-VII-8	A Instituição acompanha e avalia os resultados das actividades de extensão.	48	3,31	[3,01; 3,62]	41,7%	18,8%	Razoável
DOC-VII-9	Como avalia o plano de actividades institucional.	48	3,40	[3,11; 3,69]	43,8%	12,5%	Razoável
VIII. Recursos e Condições de Trabalho							
DOC-VIII-1	As salas de aula oferecem condições adequadas.	50	3,36	[3,03; 3,70]	50,0%	22,0%	Razoável
DOC-VIII-2	Os equipamentos pedagógicos são suficientes.	50	2,50	[2,18; 2,82]	22,0%	48,0%	Fraco
DOC-VIII-3	Os recursos tecnológicos são adequados.	50	2,50	[2,12; 2,88]	26,0%	52,0%	Fraco
DOC-VIII-4	A biblioteca oferece recursos científicos suficientes.	50	3,02	[2,68; 3,36]	42,0%	36,0%	Razoável
DOC-VIII-5	Existem condições laboratoriais adequadas, quando aplicável.	50	3,00	[2,69; 3,31]	38,0%	26,0%	Razoável



DOC-VIII-6	Os docentes têm acesso aos recursos necessários para investigação.	49	2,86	[2,53; 3,19]	32,7%	36,7%	Razoável
DOC-VIII-7	As condições físicas da Instituição favorecem o processo de ensino.	50	3,72	[3,48; 3,96]	66,0%	10,0%	Bom
DOC-VIII-8	Existem condições adequadas para atendimento e acompanhamento dos estudantes.	50	3,38	[3,09; 3,67]	50,0%	18,0%	Razoável
III. Organização Académica							
DOC-III-1	Os cursos estão adequadamente organizados.	50	3,66	[3,37; 3,95]	60,0%	12,0%	Bom
DOC-III-2	Os planos curriculares são adequados aos objectivos dos cursos.	50	3,58	[3,24; 3,92]	62,0%	18,0%	Bom
DOC-III-3	Existe articulação entre as diferentes unidades académicas.	50	3,50	[3,19; 3,81]	52,0%	16,0%	Bom
DOC-III-4	A distribuição do serviço docente é feita de forma adequada.	50	3,68	[3,39; 3,97]	64,0%	10,0%	Bom
DOC-III-5	A carga lectiva atribuída é compatível com as responsabilidades do docente.	50	3,70	[3,45; 3,95]	66,0%	10,0%	Bom
DOC-III-6	Os horários são organizados e comunicados atempadamente.	50	3,96	[3,66; 4,26]	68,0%	10,0%	Bom
DOC-III-7	Conheço o organigrama institucional.	50	3,96	[3,70; 4,22]	68,0%	4,0%	Bom
DOC-III-8	Existem mecanismos adequados para acompanhamento do cumprimento dos programas.	50	3,44	[3,10; 3,78]	54,0%	20,0%	Razoável
X. Garantia da Qualidade							
DOC-X-1	Conheço os mecanismos de garantia da qualidade existentes na Instituição.	47	3,11	[2,74; 3,48]	38,3%	36,2%	Razoável
DOC-X-2	Os docentes participam nos processos de avaliação institucional.	49	3,74	[3,46; 4,01]	63,3%	10,2%	Bom
DOC-X-3	A Instituição utiliza indicadores para acompanhar a qualidade académica.	47	3,62	[3,33; 3,91]	55,3%	12,8%	Bom
DOC-X-4	Conhece as políticas de recrutamento e selecção do corpo docente.	48	3,50	[3,18; 3,83]	47,9%	18,8%	Bom
DOC-X-5	Como classifica a política de avaliação de desempenho do corpo docente.	48	3,65	[3,37; 3,92]	56,3%	10,4%	Bom
DOC-X-6	Os resultados das avaliações são utilizados para introduzir melhorias.	47	3,53	[3,24; 3,83]	46,8%	10,6%	Bom
DOC-X-7	Existem mecanismos de acompanhamento do desempenho dos cursos.	49	3,49	[3,20; 3,78]	49,0%	16,3%	Razoável
DOC-X-8	A Instituição acompanha o cumprimento dos planos e programas de ensino.	50	3,46	[3,16; 3,76]	50,0%	16,0%	Razoável
DOC-X-9	Existe cultura institucional de melhoria contínua.	48	3,42	[3,13; 3,71]	50,0%	20,8%	Razoável
DOC-X-10	Os docentes recebem retorno sobre os resultados dos processos de avaliação.	45	3,07	[2,73; 3,40]	35,6%	28,9%	Razoável
DOC-X-11	Conheço o plano de carreira docente institucional.	45	3,22	[2,87; 3,58]	42,2%	28,9%	Razoável
DOC-X-12	Como avalia o plano de carreira do corpo docente.	45	3,24	[2,91; 3,58]	44,4%	24,4%	Razoável
XI. Cooperação e Internacionalização							
DOC-XI-1	A Instituição promove cooperação com outras instituições de ensino superior.	50	3,68	[3,37; 3,99]	64,0%	14,0%	Bom
DOC-XI-2	Existem oportunidades de participação dos docentes em programas de mobilidade.	49	3,10	[2,75; 3,46]	46,9%	30,6%	Razoável
DOC-XI-3	Existem oportunidades de participação em projectos académicos nacionais e internacionais.	44	2,80	[2,40; 3,20]	38,6%	43,2%	Razoável



DOC-XI-4	A Instituição incentiva a participação em redes e eventos científicos.	50	3,10	[2,76; 3,44]	44,0%	30,0%	Razoável
DOC-XI-5	A cooperação institucional contribui para a melhoria da qualidade académica.	49	3,45	[3,13; 3,77]	49,0%	18,4%	Razoável
XII. Satisfação Docente							
DOC-XII-1	Estou satisfeito com as condições de trabalho no ISPP-Kilamba.	50	3,26	[2,95; 3,57]	40,0%	20,0%	Razoável
DOC-XII-2	Estou satisfeito com as condições para exercer a actividade docente.	50	3,40	[3,10; 3,70]	50,0%	18,0%	Razoável
DOC-XII-3	Considero que a Instituição valoriza o trabalho dos docentes.	50	3,22	[2,86; 3,58]	46,0%	32,0%	Razoável
DOC-XII-4	Considero que existem oportunidades de crescimento profissional.	50	3,36	[3,02; 3,70]	46,0%	24,0%	Razoável
DOC-XII-5	Sinto-me motivado para desenvolver actividades académicas na Instituição.	50	3,68	[3,36; 4,00]	58,0%	14,0%	Bom
DOC-XII-6	Tenho condições para contribuir para a investigação científica.	50	3,70	[3,40; 4,00]	58,0%	12,0%	Bom
DOC-XII-7	Tenho condições para contribuir para actividades de extensão.	50	3,72	[3,42; 4,02]	60,0%	14,0%	Bom
DOC-XII-8	Considero que o ISPP-Kilamba está comprometido com a melhoria contínua.	50	3,90	[3,60; 4,20]	66,0%	12,0%	Bom
II. Missão, Visão e Gestão Institucional							
DOC-II-1	Conheço a missão e visão do ISPP-Kilamba.	50	3,94	[3,70; 4,18]	64,0%	2,0%	Bom
DOC-II-2	Conheço os objectivos estratégicos da Instituição.	49	3,57	[3,26; 3,88]	55,1%	14,3%	Bom
DOC-II-3	A missão institucional está refletida nas actividades académicas.	49	3,69	[3,46; 3,92]	59,2%	6,1%	Bom
DOC-II-4	A Instituição comunica adequadamente as suas decisões aos docentes.	49	3,27	[2,90; 3,64]	49,0%	30,6%	Razoável
DOC-II-5	Existe clareza na definição das responsabilidades dos diferentes órgãos.	49	3,39	[3,07; 3,71]	51,0%	20,4%	Razoável
DOC-II-6	Os docentes são informados atempadamente sobre decisões que afectam o seu trabalho.	49	3,29	[2,92; 3,65]	49,0%	28,6%	Razoável
DOC-II-7	Existe articulação entre os órgãos de gestão académica.	50	3,46	[3,17; 3,75]	50,0%	20,0%	Razoável
DOC-II-8	Como avalia o plano orçamental institucional.	43	2,70	[2,33; 3,06]	27,9%	44,2%	Fraco

Positivas = respostas 4–5; críticas = respostas 1–2; percentagens sobre as respostas válidas (excluindo «Não sei»).